

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 172 - 1/2

## O CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO TRABALHO DE PARTO E O PARTO

BARROS, KM<sup>1</sup>; BRITO, JA<sup>2</sup>; VIANA, MFA<sup>3</sup>; VERAS, JMMF<sup>4</sup>;  
MONTEIRO, SMS<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A promoção e a manutenção do bem estar físico e emocional ao longo do processo de parto e nascimento ocorre mediante informações e orientações permanentes a parturiente sobre a evolução do trabalho de parto, reconhecendo - lhe o papel principal nesse processo. Assim, a enfermagem possui importante papel como integrante da equipe, no sentido de proporcionar uma assistência humanizada e qualificada quando do trabalho de parto e parto, favorecendo e estimulando a participação efetiva dos principais atores deste fenômeno – a gestante, seu acompanhante e seu filho recém-nascido.

**OBJETIVOS:** Desta forma o presente trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento das gestantes em relação ao trabalho de parto e o parto, orientando e esclarecendo qualquer dúvida pertencente à própria gestante ou a qualquer familiar que a acompanhe nas consultas de pré-natal, informando as principais rotinas realizadas no trabalho de parto e no parto, tornando-os um processo fisiológico e traumático para a mulher. **METODOLOGIA:** A pesquisa desenvolvida é do tipo convergente assistencial com abordagem quantitativa. O espaço geográfico analisado é a Unidade de Saúde da Família João XXIII, módulo 19 da cidade de Parnaíba – PI. O universo da pesquisa compreende as gestantes cadastradas e acompanhadas pela referida unidade de saúde e na amostra se enquadram apenas aquelas gestantes que realizaram consulta pré-natal no período de 25/06/2009 a 09/07/2009 as gestantes entrevistadas encontravam-se com a idade gestacional superior a 22 semanas. Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista estruturada, com perguntas fechadas abordando desde dados biográficos, dados sócio-econômicos até os principais déficits de conhecimento relacionado ao trabalho de parto e o parto. Foram realizadas três reuniões com o grupo de gestantes na própria unidade de saúde, onde se aplicou o questionário para, a partir deste se fazer o levantamento dos principais déficits de conhecimento e nas reuniões subseqüentes foram realizadas palestras abordando temas relativos ao preparo físico e psicológico das gestantes,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 172 - 2/2

principalmente aqueles relacionados ao trabalho de parto e parto. **RESULTADOS:** A análise dos dados ocorreu da seguinte forma: por categorização dos mesmos sendo estes apresentados em forma de gráficos e tabela. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos observou-se a necessidade de intensificar atividades educativas e valorizar os momentos vivenciados de forma harmoniosa, promovendo a educação quanto aos cuidados relativos a trabalho de parto e parto, permitindo à mulher um momento de conforto e segurança. Devendo os profissionais da enfermagem respeitar os sentimentos, emoções, necessidades e valores culturais, reduzindo assim a ansiedade, a insegurança, o medo do parto e dos possíveis problemas do recém-nascido.

**Descritores:** Trabalho de parto, Parto e Parto Humanizado.

**Referências:**

MALDONADO, Maria Tereza Pereira. **Psicologia da Gravidez: parto e puerpério.** Vozes, Petrópolis, 1985.

SABATINO, Hugo, DUNN, Peter M., CALDEYRO-BARCIA Roberto (orgs). **Parto Humanizado: formas alternativas.** Campinas: UNICAMP, 1992.

TRENTINI, M & PAIM, L. **Marco Conceitual.** Teoria. In: Pesquisa Convergente Assistencial: uma modalidade convergente-assistencial. Florianópolis: UFSC, 1999.

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI. [karolinembarros@hotmail.com](mailto:karolinembarros@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

<sup>4</sup> Mestranda em enfermagem UFPI, especialista em saúde pública e saúde da família pela UFPI, Enfermeira da ESF Teresina - PI e

Enfermeira assistencial da Maternidade Dona Evangelina Rosa e docente do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

<sup>5</sup> Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Enfermeira da USF João XXIII; Professora Auxiliar da UESPI.